



O PROCESSO DE IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO E ANÁLISE DOS DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED) NA CIDADE DE SÃO JOÃO DEL-REI –MG.

Ana Carolina Rodrigues
anacarolinarodrigues95@live.com
UNIPTAN

Caroline Mary Arruda Silva
carol_arruda@msn.com
UNIPTAN

Carla Agostini
carla.agostini@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Caio Rodrigues do Vale
caio.vale@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Fábio Bruno da Silva
fabio.silva@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Resumo: O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é uma declaração realizada por todos os estabelecimentos que tenham efetuado movimentação de empregados regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), seja ela admissão, desligamento ou transferência, com o objetivo de informar o Governo se houve alteração em seu quadro de funcionários. Assim, diante a atualidade socioeconômica brasileira em período de crise, tendo em vista que a geração e a manutenção do emprego são consideradas uma das maiores preocupações do Governo e da sociedade, pretendeu-se neste artigo fazer um estudo e análise dos dados do CAGED na cidade de São João Del-Rei, para estabelecer, assim, sua relação com o mercado de trabalho no processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. A

pesquisa foi de natureza exploratória e bibliográfica, sendo complementada por um estudo de caso, realizado para correlacionar os dados dos índices do CAGED, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho, com a finalidade de atestar se houve abalo nos índices de emprego e desemprego na referida cidade. Deste modo, para uma análise mais completa, foram examinados vários meses e selecionados os que causaram mais impacto no Brasil, Minas Gerais e no Município mencionado. O período de afastamento da Governante supracitada teve relação direta com a variação empregatícia de acordo com os dados analisados.

Palavras Chave: CAGED - Mercado de trabalho - Impeachment - -



1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o mercado de trabalho vem passando por diversas modificações, em que o avanço da tecnologia, as condições políticas e econômicas têm sido importantes, uma vez que influenciam esse mercado. De acordo com o site Senado Notícias (2016), o processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff, no qual se encerrou com a destituição do seu cargo, foi um marco na história do país, caracterizado por polêmica, divergência de opiniões no Parlamento e na sociedade e que provocou incertezas econômicas, políticas e sociais.

A atualidade socioeconômica brasileira vem vivenciando períodos de crises nos últimos anos, principalmente a partir de 2015, ano do segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff, segundo o site Exame (2015), o cenário de instabilidade tem afetado fortemente a economia. Deste modo, devido ao mercado de trabalho possuir intensa relação com a economia, o mesmo foi bastante afetado. De acordo com o Manual de Orientação do CAGED (2013), a geração e a manutenção do emprego são consideradas uma das maiores preocupações do Governo e, principalmente, do Ministério do Trabalho, tendo em vista o bem-estar da sociedade e sua capacidade de gerar renda. Portanto, com a finalidade de identificar melhor as características da evolução e dos problemas da demanda e oferta de mão de obra no país, o governo disponibiliza gratuitamente alguns softwares com o objetivo de executar a declaração do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o CAGED.

O presente trabalho justifica-se por demonstrar a importância do referido momento citado acima, tendo em vista a compreensão das consequências e os impactos gerados por ele no mercado de trabalho e se afetou o nível de emprego e desemprego na cidade de São João Del-Rei – MG, buscando verificar se este é um mercado sólido que resistiu ao período da crise.

Diante deste contexto, busca-se responder a seguinte problemática: O processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff sensibilizou o mercado de trabalho sanjoanense, influenciando os índices de desemprego na cidade?

Para responder o questionamento acima, foram elaborados os objetivos que se seguem. O objetivo geral deste artigo consiste em verificar se o processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff afetou o mercado de trabalho quanto aos índices de emprego e desemprego na cidade de São João Del-Rei - MG. Os objetivos específicos são: definir o que é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e relatar sua relevância para o mercado de trabalho; descrever o processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff; averiguar os índices do CAGED nos períodos pré, durante e pós *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff; correlacionar os dados dos índices analisados diante a situação econômica do período descrito; e provar se houve impacto nos índices de emprego e desemprego na cidade de São João Del-Rei no marco político-econômico descrito.

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi de natureza exploratória, fundamentada nas pesquisas bibliográficas, documentais e estudo de caso. O embasamento teórico é necessário para dar suporte à problemática da pesquisa. Já o estudo de caso foi realizado com base em pesquisas realizadas dos dados do CAGED nos intervalos que antecedem, durante e pós *impeachment* da Presidente, na cidade de São João del-Rei / Minas Gerais. A coleta de dados se deu através do site do Ministério do Trabalho, buscando analisar se o índice de emprego na cidade relacionada foi afetado.

O conteúdo deste artigo será dividido em diversas partes no qual abordarão assuntos relacionados ao Processo de *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff; O mercado de trabalho na história, com subdivisão em O mercado de trabalho durante o processo de



impeachment da Presidente Dilma Rousseff; e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com ramificações como Contextualização histórica e definição e Certificação digital.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Processo de Impeachment da Presidente Dilma Rousseff

Dilma Rousseff foi a primeira mulher a ser eleita Presidente do Brasil, teve seus 64 meses de governo marcados por altos e baixos, dos índices de popularidade aos indicadores econômicos. Diante do agravamento da crise econômica, protestos tomaram as ruas ao longo dos anos de 2015 e 2016, pedindo o impeachment da presidente. De acordo com o site G1 (2016), a avaliação do governo chegou a atingir 8% de ótimo/bom e 71% de ruim/péssimo, a maior reprovação de um presidente da República da história. Seu 2º mandato foi abreviado pelo Congresso Nacional com a aprovação do impeachment, que se refere ao processo de retirada do mandato de um chefe do Poder Executivo, seja ele do âmbito municipal, estadual ou nacional, julgado pelo Poder Legislativo.

De acordo com o site G1 (2016), o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), em outubro de 2015, recomendou ao Congresso reprovar as contas do governo Dilma de 2014. Para os ministros, ao adotar manobras para aliviar as contas públicas, as chamadas “pedaladas fiscais”, e editar decretos para créditos suplementares sem autorização do Congresso, Dilma desrespeitou a Lei de Responsabilidade Fiscal. O governo negou que as operações fossem desautorizadas, mas elas culminaram no pedido de impeachment. Em dezembro de 2015, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, decidiu acolher uma das denúncias por crime de responsabilidade da presidente da República.

Em 31 de agosto de 2016, após nove meses de processo, a Presidente afastada perdeu seu mandato por 61 votos favoráveis e 20 contrários. Segundo o site G1 (2016), senadores rejeitaram pena de inabilitação da petista para funções públicas. Na votação, 42 senadores se posicionaram favoravelmente à inabilitação para funções públicas e 36 contrariamente. Outros 03 senadores se abstiveram. Para que ela ficasse impedida de exercer cargos públicos, eram necessários 54 votos favoráveis, portanto ela não foi punida com a inabilitação para funções públicas, podendo se candidatar para cargos eletivos e também exercer outras funções na administração pública.

Diante do exposto pode-se dizer que esse processo sensibiliza o país em diversos segmentos, aumentando a incerteza econômica e agravando a situação do mercado de trabalho.

2.2 O Mercado de Trabalho na História

De acordo com o site Michaelis (2017), mercado de trabalho é relação de oferta e procura de trabalho numa região ou num país. Logo, esta relação pode ser proporcionada a partir do conjunto de pessoas e/ou empresas que buscam ou disponibilizam serviços, em determinada época e lugar.

Em concordância com o site RH Info (2017), inicialmente, não se falava em relações trabalhistas, pois o homem só trabalhava para produzir bens de sobrevivência, como roupas, alimentos e moradia, no entanto as pessoas foram evoluindo e formando as primeiras sociedades. Deste modo, elas começaram a trocar trabalho por mercadorias, o chamado escambo. Logo, era possível se obter um trabalho através de um simples diálogo, sem nenhuma documentação. Entretanto, a partir do século XVIII e XIX, com o advento do



capitalismo, iniciou-se uma fase chamada Revolução Industrial, este período foi marcado por mudanças como a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas. Porém, só a partir do século XX que foi instituído o contrato de trabalho, contendo os direitos e deveres entre empregador e empregado. No Brasil, em conformidade com o site JUS BRASIL (2017), a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) foi criada no ano de 1943, com o intuito de regulamentar as relações individuais e coletivas do trabalho nela previstas, formalizando, assim, as relações de trabalho.

Assim, segundo o Centro de Gestão em Assuntos Estratégicos (CGEE 2007), o regime de trabalho predominantemente assalariado, se consolidou com o advento da expansão do modo capitalista de produção, passando a ser canal de entrada dos indivíduos no mercado de trabalho. Esse modelo de sociedade e de relação de trabalho refletiu nos processos de industrialização e urbanização no Brasil.

Deste modo, o capitalismo fez com que a economia se aquecesse e facilitasse as relações empregatícias, conforme se comprova a seguir.

Antes da crise mundial dos anos 1930, o desemprego não preocupava a maioria dos economistas, pelo menos nos países capitalistas. Isso porque predominava o pensamento liberal, que acreditava que os mercados, sem interferência do Estado, conduziriam a economia ao pleno emprego de seus recursos, ou a seu ponto potencial: milhões de consumidores e milhares de empresas, como que guiados por uma “mão invisível”, determinariam os preços e a produção de equilíbrio, e, desse modo, não haveria problemas de desempenho. (VASCONCELLOS, GARCIA, 2008, p. 125 e 126).

Todavia, após períodos econômicos conturbados, principalmente nos anos de 2015 e 2016, fase do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff, o mercado de trabalho brasileiro se desestabilizou. Este assunto será abordado a seguir.

2.2.1 O Mercado de Trabalho durante o processo de Impeachment da Presidente Dilma Rousseff

Segundo o site Portal Brasil (2016), o mercado de trabalho encerrou 2015 com 39,7 milhões de empregos no país e o governo preocupa-se em adotar medidas para incentivar a economia e gerar postos de trabalho, oferecendo maior oferta de crédito, do investimento, principalmente na área de infraestrutura, e do aumento das exportações. Sobre o desempenho dos setores de atividade econômica, apenas a agricultura registrou saldo positivo na admissão de trabalhadores. Os demais segmentos (indústria, serviços, construção civil e comércio) registraram dispensa líquida de empregados formais.

Até o fim de agosto, período de encerramento do processo do impeachment, o trabalhador perdeu o poder de compra, houve queda da população ocupada, do trabalho com carteira assinada e estagnação do emprego. Em consonância com o IBGE (2016) a população ocupada fechou o trimestre encerrado em julho de 2016 com 90,5 milhões de pessoas, mas desemprego atingiu 11,6 milhões de brasileiros. Esse dado preocupante reflete o cenário econômico conturbado vivido pelo país e os seus reflexos no mercado de trabalho.

Assim, os índices de empregos e desempregos são disponibilizados através do levantamento oportunizado pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).



2.3 Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

2.3.1 Contextualização Histórica e Definição

Segundo o Manual de Orientação do CAGED (2013), a geração e a manutenção do emprego são consideradas uma das maiores preocupações do Governo e, principalmente, do Ministério do Trabalho, tendo em vista o bem estar da sociedade e sua capacidade de gerar renda.

De acordo com o site IBGE (2017),

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal. Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego.

Conforme descrito no Manual de Orientação do CAGED (2013) todos os estabelecimentos que tenham efetuado alterações em seu quadro de funcionários, ou seja, tenham admitido, desligado ou transferido algum empregado, sendo este regido pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), obrigatoriamente devem realizar a declaração do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mensalmente. Tais registros são utilizados como base fundamental para o Programa de Seguro-Desemprego para a concessão de benefícios e conferência dos dados trabalhistas, auxiliando a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas a respeito do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidiam a tomada de decisões para as ações governamentais, como elaboração de políticas de emprego e salário.

Portando, em conformidade com o Manual do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED (2013), para que ocorra a transmissão do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, alguns estabelecimentos são obrigados a utilizarem o certificado digital, que será descrito a seguir.

2.3.2 Certificação Digital

Segundo o site Serasa Experian (2017),

O Certificado Digital é uma assinatura com validade jurídica que garante proteção às transações eletrônicas e outros serviços via internet, permitindo que pessoas e empresas se identifiquem e assinem digitalmente de qualquer lugar do mundo com mais segurança e agilidade.

É indispensável que todos os estabelecimentos com, no mínimo, 20 empregados, transmitam suas declarações Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) utilizando um certificado digital válido padrão ICP - Brasil. A obrigatoriedade também inclui os órgãos da Administração Pública, independente do número de funcionários. Em concordância com o site Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI (2017), O certificado digital da ICP-Brasil, além de personificar o cidadão na rede mundial de computadores, garante, por força da legislação atual, validade jurídica aos atos praticados com o seu uso. Ele funciona como uma identidade virtual que permite a identificação segura e inequívoca do autor de uma mensagem ou transação feita em meios eletrônicos

As declarações poderão ser transmitidas com o certificado digital de pessoa jurídica, emitido em nome do estabelecimento, ou com certificado digital do responsável pela entrega da declaração, sendo que este pode ser um CPF ou um CNPJ (Manual do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED – 2013).



A seguir será apresentada a metodologia utilizada na elaboração deste projeto, como a natureza e o tipo de pesquisa que embasaram o mesmo.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza exploratória, que segundo Gil (2010, p. 27), “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. A pesquisa caracteriza-se desse modo, por visar maior conhecimento e transparência sobre o tema abordado, visto que se trata de um assunto recente e será desenvolvida a partir dos estudos bibliográfico, documental e estudo de caso.

Pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2008) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Portanto, ela será elaborada com base em material já publicado, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações ou outras fontes, como textos digitalizados e internet, com o objetivo de fundamentar o conceito de impeachment, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e mercado de trabalho. Para corroborar com a pesquisa bibliográfica, será realizada a pesquisa documental, que segundo Gil (2008), contribui para a investigação de determinado fato ou fenômeno, valendo-se dos registros cursivos, que são persistentes e continuados. Essa pesquisa terá o objetivo de verificar os índices do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) nos períodos pré, durante e pós impeachment da Presidente Dilma Rousseff.

Para complementação do artigo, será realizado um estudo de caso, que de acordo com Araújo et al. (2008): “O estudo de caso trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos [...]”. O estudo de caso será realizado para correlacionar os dados dos índices analisados diante a situação econômica do período de impeachment e provar se houve abalo nos índices de emprego e desemprego na cidade de São João Del- Rei.

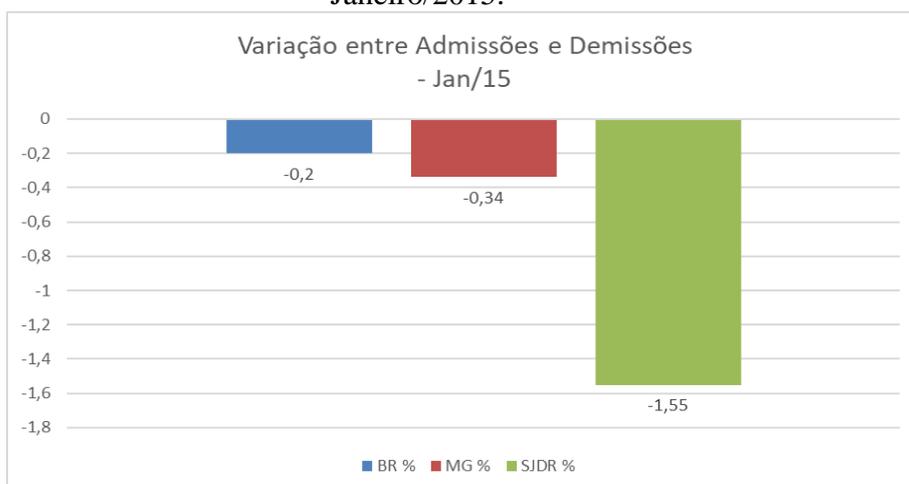
4. ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada com base nos dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), disponibilizados pelo site do Ministério do Trabalho e Emprego. Após a coleta de informações foi possível verificar a situação de emprego antes, durante e após o impeachment da Presidente Dilma Rousseff, na cidade de São João Del-Rei, no estado de Minas Gerais e no Brasil. Os dados relacionados estão evidenciados abaixo.

A economia brasileira iniciou o ano de 2015 com muitos desligamentos, segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). De acordo com o site G1 (2015), trata-se do pior resultado para este mês nos últimos seis anos. É esse o cenário antes do processo de impeachment ser iniciado e especulado. Assim o gráfico 01 apresenta a situação do emprego antes do processo de Impeachment.



Gráfico 01: Situação do Emprego antes do início do processo de Impeachment - Janeiro/2015.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

O início do segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff, em janeiro de 2015, é caracterizado por queda nos índices da variação de emprego em âmbito nacional, estadual e municipal.

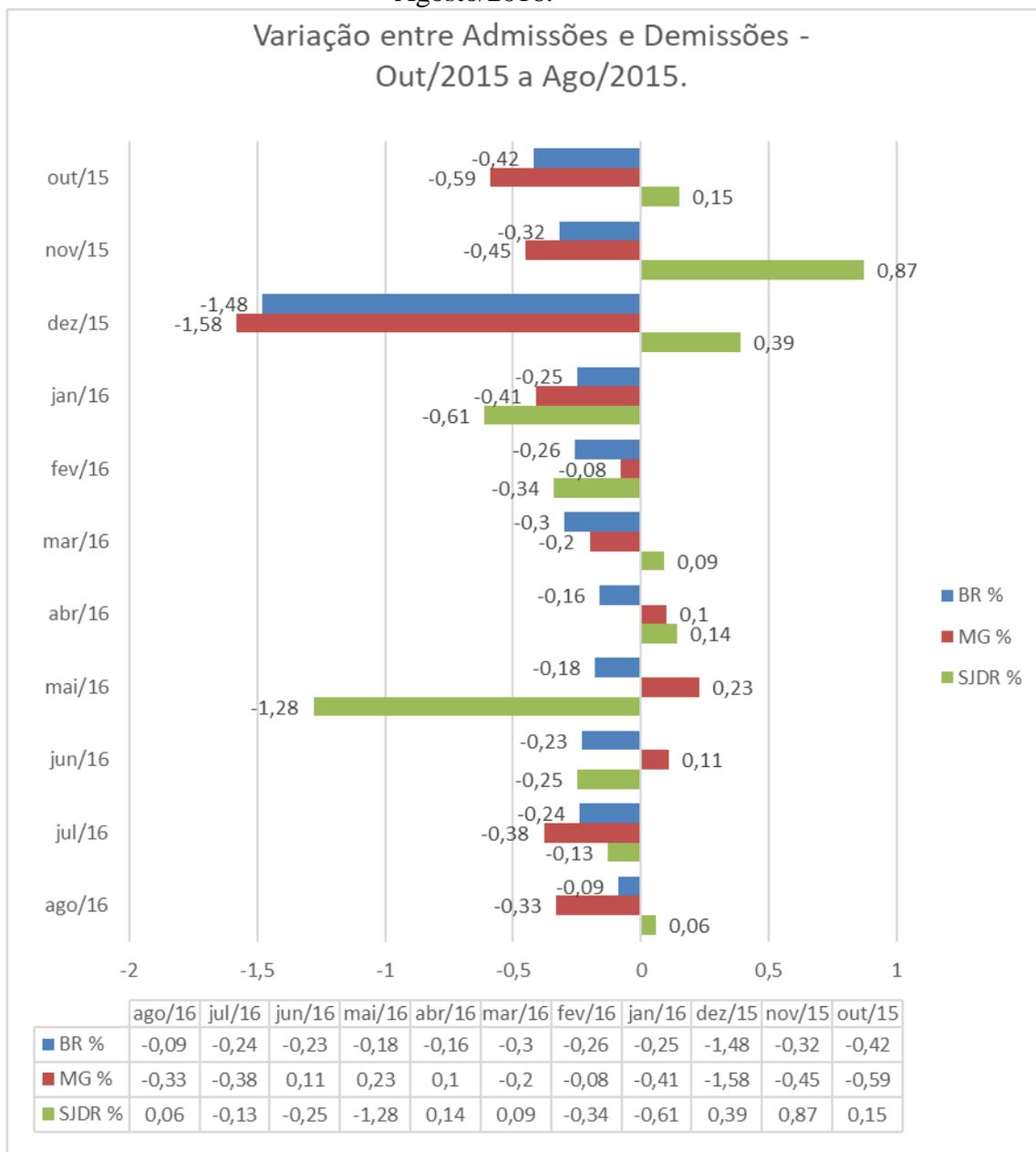
Pouco mais de 11 meses após o início de seu segundo mandato, com o país enfraquecido pela crise econômica e por um escândalo de corrupção sem precedentes, o processo de impeachment da Presidente foi aceito pelo Presidente da Câmara.

A possibilidade de um longo e arrastado processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff enfraqueceu não apenas a titular do Palácio do Planalto, mas todo o Brasil na visão de analistas políticos e econômicos, de acordo com o site EM POLÍTICA (2015). Como o andamento do processo indefinido, o país esteve imerso em uma recessão econômica apresentando índices de desemprego crescentes.

No gráfico 02 será apresentada a situação do emprego durante o processo de Impeachment – de Outubro/2015 à Agosto/2016.



Gráfico 02: Situação do Emprego durante o processo de Impeachment – de Outubro/2015 à Agosto/2016.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

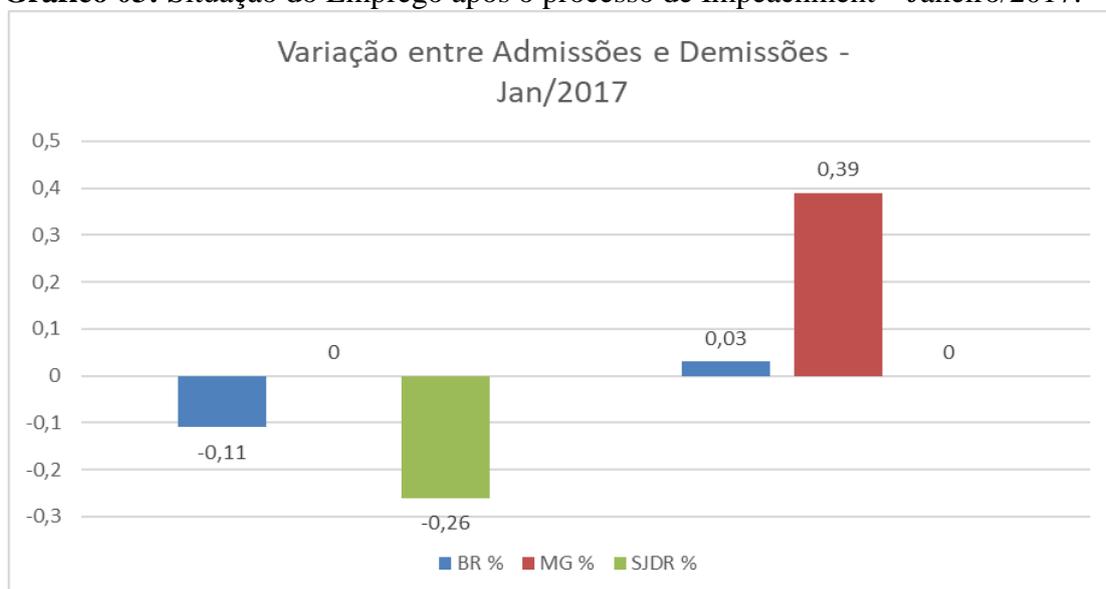
De acordo com o Gráfico 02, o Brasil apresentou declínio na variação entre admissões e demissões em todos os meses analisados. Em Minas Gerais não foi diferente, com quedas contínuas em sua grande maioria, exceto nos meses de abril, maio e junho de 2016, em que o mesmo mostrou resultados positivos. Já em São João Del-Rei, as variações não foram constantes, havendo oscilação nos períodos estudados.

Como consequência de um período de grande recessão econômica, que foi o processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff, o ano de 2017 começa com queda na exoneração empregatícia. Conforme abordado no site G1(2016), o ano de 2017 deverá ser um ano de estabilizações, e não de recuperação, como apresentado no gráfico 03.



No gráfico 03 será retratada a situação do emprego após o processo de Impeachment, em janeiro de 2017.

Gráfico 03: Situação do Emprego após o processo de Impeachment – Janeiro/2017.



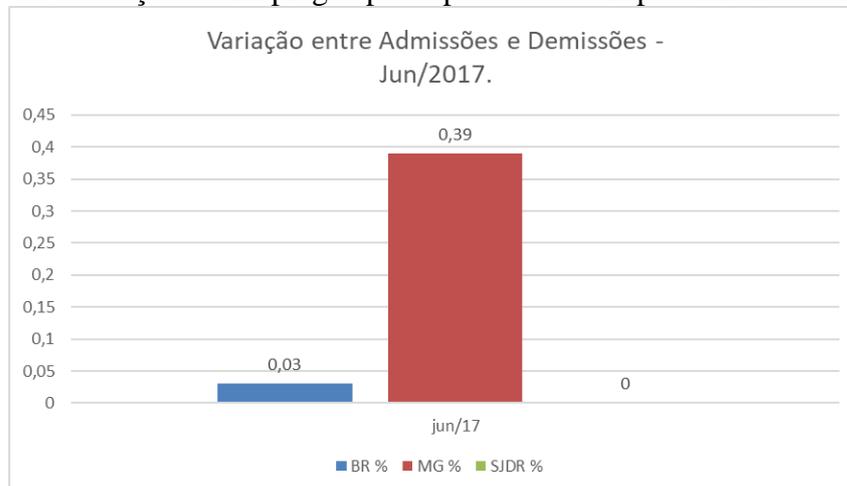
Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Após o processo de Impeachment, a situação da variação de emprego no início do ano seguinte apresenta saldos negativos no Brasil e em São João Del-Rei. No estado de Minas Gerais, houve igualdade entre admissões e demissões realizadas no período, se mantendo estável.

Segundo o site G1 (2017), o Brasil voltou a gerar empregos formais a partir do segundo trimestre de 2017, de acordo com a análise dos dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Esse aumento no nível ocupacional pode ter relação com a liberação dos recursos das contas inativas do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), em que muitas pessoas utilizaram este dinheiro para quitar dívidas. Retornando-o, assim, para a economia; conforme demonstrado no gráfico 04.

No gráfico 04 será evidenciada a situação do emprego após o processo de Impeachment, em junho de 2017.

Gráfico 04: Situação do Emprego após o processo de Impeachment – Junho/2017.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.



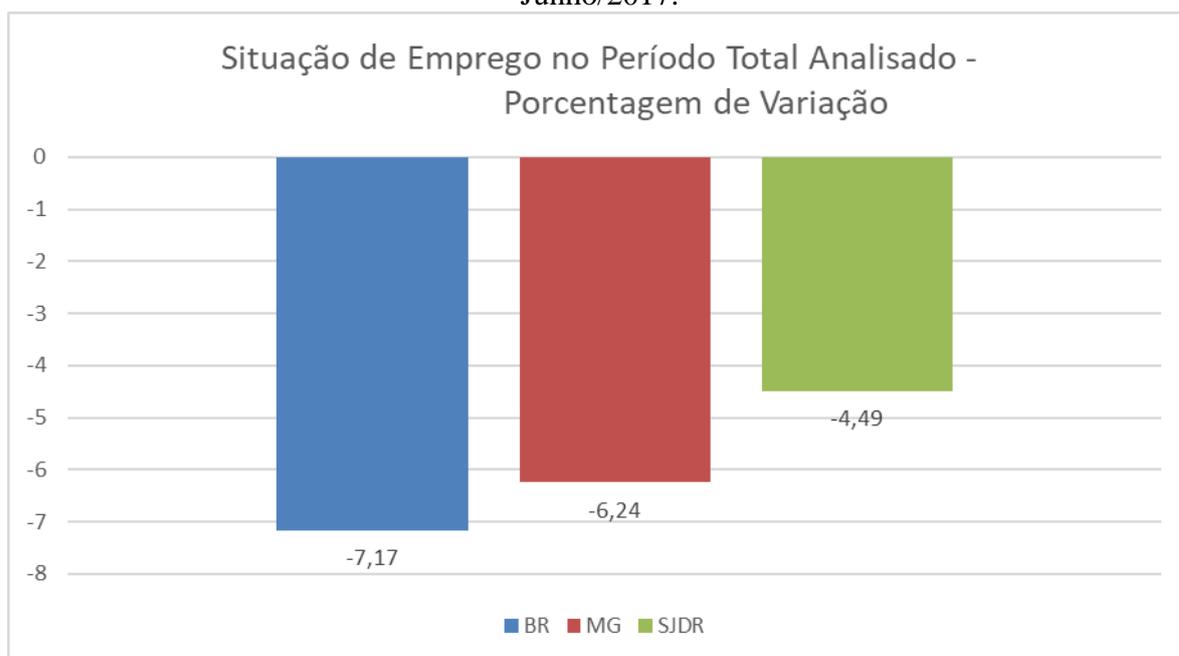
Em junho de 2017, quase um ano após a destituição da Presidente Dilma Rousseff, a situação de emprego volta a melhorar, mesmo que de forma branda no país e no estado de Minas Gerais, onde os saldos foram positivos neste mês. Porém, na cidade de São João Del-Rei, houve igualdade entre admissões e demissões realizadas no período, tornando o índice nulo.

A crise econômica vivida pelo Brasil no período total analisado foi percebida pela população que viu seu poder de compra cair e seu nível de endividamento aumentar. Segundo o site ESTADÃO (2015), “o efeito da crise sobre o desemprego é uma preocupação dos brasileiros que estão mudando seus hábitos de consumo para se adequarem a crise”.

De acordo com o site CORREIO BRAZILIENSE (2016), a perda de dinamismo da atividade implicou no aumento do desemprego desde o início de 2015 e a geração de vagas só deve se tornar uma realidade a partir de 2018, depois de um longo período de estabilização e crescimento.

No gráfico 05 será apresentada a situação do emprego no período total analisado, de janeiro de 2015 a junho de 2017.

Gráfico 05: Situação do Emprego no Período Total Analisado - Janeiro/2015 a Junho/2017.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Em suma, a situação de emprego no período total analisado, que compreende os meses de Janeiro/2015 a Junho/2017, apresentou saldos negativos no Brasil, Minas Gerais e São João Del-Rei.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo verificar se o processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff afetou os índices de emprego na cidade de São João Del-Rei. Para este estudo, foi necessária uma pesquisa com base nos dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) nos meses que antecederam, durante e após o referido momento, da cidade citada, do Estado de Minas Gerais e no Brasil, para haver uma base de comparação.



A cidade de São João Del-Rei exibiu variações de emprego semelhantes às apuradas no estado e país, com índices negativos na maioria dos períodos. A exceção se mostrou nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, período pré-impeachment, onde são realizadas várias contratações temporárias na cidade, devido ao fim do ano e especulação de aumento das vendas no comércio. Nos meses de março, abril e agosto de 2016, durante o processo, os índices variaram positivamente, porém com saldos baixos, sem expressividade considerável. Em julho de 2017 os índices foram nulos em relação a contratações e demissões. Em todos os outros períodos analisados os saldos foram negativos, inclusive na apuração geral do período, dados que comprovam a relação do mercado de trabalho na cidade em relação ao marco político que foi o processo de impeachment da Presidente Dilma Rouseff.

Pode-se observar ao longo da pesquisa a importância que a política tem na economia, tendo como referência a relação de emprego. Pois, diante o cenário socioeconômico vivido pelo intervalo de discussão sobre a destituição da Presidente, foi nítido o elo político-econômico e como este impactou negativamente não só o mercado de trabalho de uma cidade interiorana, mas também o país como um todo.

Através da realização deste trabalho obtiveram-se as respostas necessárias para o problema de pesquisa e também foi possível alcançar os objetivos propostos. Percebeu-se ainda que mesmo referindo-se a um assunto recente, este estudo auxiliou a compreender a relação do mercado de trabalho em momentos de instabilidade política.

Por se tratar de uma pesquisa com finalidade exploratória, expande-se a possibilidade de novas investigações para melhor análise e compreensão do assunto. Propõe-se que sejam elaborados estudos em outros períodos de crise que marcaram a história, e/ou em localidades distintas, a fim de avaliar se o que ocorreu na cidade de São João Del-Rei, também aconteceu em outros momentos/regiões.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SILVA, César Roberto Leite da e LUIZ, Sinclayr. Economia e Mercados: Introdução à Economia. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e GARCIA, Manuel Henriques. Fundamentos da economia. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
- Análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD: 2005. – Mercado de trabalho – Brasília: MTE, AI, 2007.
- ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em: <http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>. Acesso em 15/04/2017.
- Processo de Impeachment de Dilma. Governo Dilma em 20 fatos. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/politica/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/2016/governo-dilma-em-20-fatos/>>. Acesso em 22/04/2017.
- Processo de Impeachment de Dilma. Senado aprova impeachment, Dilma perde mandato e Temer assume. Disponível em: <<http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/senado-aprova-impeachment-dilma-perde-mandato-e-temer-assume.html>>. Acesso em 18/04/2017.



O Mercado de Trabalho. Disponível em: <<http://www.objetus.com.br/mercadotrabalho.html>>. Acesso em 12/04/2017.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Disponível em: <<http://ces.ibge.gov.br/base-dados/metadados/mte/cadastro-geral-de-empregados-e-desempregados-caged.html>>. Acesso em 21/04/2017.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Disponível em: <<http://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoas-2/caged-3/>>. Acesso em 15/04/2017.

Mercado de trabalho encerra 2015 com 39,7 milhões de empregos. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/01/mercado-de-trabalho-encerra-2015-com-39-7-milhoes-de-empregos>>. Acesso em 23/04/2017.

IBGE: mercado de trabalho vive círculo vicioso com perda de emprego e renda. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-08/ibge-mercado-de-trabalho-vive-circulo-vicioso-com-perda-de-emprego-e-renda>>. Acesso em 13/04/2017.

Certificado Digital. Disponível em: <<http://www.iti.gov.br/certificacao-digital/certificado-digital>>. Acesso em 23/04/2017.

O que é Certificado Digital? Disponível em: <<https://serasa.certificadodigital.com.br/o-que-e/>>. Acesso em 20/04/2017.

Manual de Orientação do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Brasília – DF, 2013.

Minas Gerais, São João del Rei. IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=316250>>. Acesso em 19/04/2017.

O crescimento da economia são-joanense. Disponível em: <<http://www.gazetadesaojoaodelrei.com.br/site/2012/01/o-crescimento-da-economia-sao-joanense/>>. Acesso em: 21/04/2017.

Michaelis, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=mercado>>. Acesso em 24/04/2017.

JUS BRASIL. Histórica da criação da CLT. Disponível em: <<https://trt-24.jusbrasil.com.br/noticias/100474551/historia-a-criacao-da-clt>>. Acesso em 01/05/2017.

RH Info. Disponível em <<http://www.rhinfo.com.br/historia.htm>>. Acesso em 02/05/2017.

SoHistoria. Revolução Industrial. Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial.php>>. Acesso em 10/05/2017.

Correio Braziliense. Emprego só vai melhorar em 2018. Disponível em: <<http://blogs.correio braziliense.com.br/vicente/emprego-so-vai-melhorar-em-2018/>>. Acesso em 07/10/2017.

Estadão. Crise diminui poder de compra e aumenta endividamento, diz CNI. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,crise-diminui-poder-de-compra-e-aumenta-endividamento--diz-cni,1759041>>. Acesso em 07/10/2017.

Em Política. Processo de impeachment gera instabilidade na economia. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2015/12/07/interna_politica,714778/processo-de-impeachment-gera-instabilidade-na-economia.shtml>. Acesso em: 07/10/2017.

G1. Brasil perdeu 81 mil vagas de emprego formal em janeiro. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/02/brasil-registra-fechamento-de-81-mil-vagas-de-emprego-formal-em-janeiro.html>>. Acesso em: 07/10/2017.

G1. Desemprego ainda deve subir mais em 2017, antes de começar a cair. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/desemprego-ainda-deve-subir-mais-em-2017-antes-de-comecar-a-cair.gh.html>>. Acesso em: 07/10/2017.

G1. Brasil registra criação de 59,8 mil empregos formais em abril. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-registra-criacao-de-598-mil-empregos-formais-em-abril.gh.html>>. Acesso em: 07/10/2017.

Senado Notícias. Impeachment de Dilma Rousseff marca ano de 2016 no Congresso e no Brasil. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/12/28/impeachment-de-dilma-rousseff-marca-ano-de-2016-no-congresso-e-no-brasil>>. Acesso em 11/10/2017.



SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA

XV SEGET

Indústria 4.0
e o uso de tecnologias digitais

30, 31/10
e 01/11



Revista exame. Governo Dilma vive crise política inédita no país. Disponível em: <
<https://exame.abril.com.br/revista-exame/governo-dilma-vive-crise-politica-inedita-no-pais/#>>. Acesso em
11/10/2017.